

CUIDANDO DA AMAZÔNIA: UM CHAMADO À RESPONSABILIDADE E PRESERVAÇÃO DA CASA COMUM E DA VIDA

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1ª edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

MACHADO; Rafael Alves ¹, OLIVEIRA; João Victor Carbonera ², CAETANO; Renato Fernandes ³

RESUMO

Seção temática: Filosofia, humanização e Amazônia. **Introdução/Objetivo:** Em nossa realidade falar sobre a Amazônia e voltar a ter um certo olhar de cuidado e carinho com a nossa casa comum é um caminho difícil, porém necessário. A Amazônia é considerada o pulmão do mundo, onde se encontram milhões de espécies de animais, plantas, minerais e de povos originários, sendo assim um grande bioma rico em biodiversidade, que faz com que a Amazônia tenha sido e continue sendo muito atacada. Mas, ao mesmo tempo, a Amazônia tem sido defendida pelos povos originários e por todos aqueles que a valorizam e se preocupam com o futuro do planeta como um todo. Por isso, o nosso queridíssimo Papa Francisco nos exorta a cuidar de nossa casa comum na sua Carta Encíclica *Laudato Si'*: *Sobre o Cuidado da Casa Comum*, lançada em 2015, o que inclui a Amazônia, além da *Querida Amazônia*, publicada em 2020. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir dos documentos do Papa Francisco: *Laudato Si'*: *Sobre o Cuidado da Casa Comum* (2015) e *Querida Amazônia* (2020). Além dos estudos do artigo *Amazônia indígena: conquistas e desafios* (Egon Heck; Francisco Loebens; Priscila D. Carvalho, 2005) e de outros autores. **Resultados e Discussão:** O dicionário de língua portuguesa Aurélio diz que cuidado significa desvelo ou responsabilidade, eis então o cerne deste escrito, o ser humano precisa ter consciência de que ele é o ser do cuidado, ter a responsabilidade de cuidar da natureza e preservá-la pois também faz parte dela. Vivem na região amazônica cerca de 180 povos indígenas, só no Brasil, além dos povos isolados, somando uma população de 867,9 mil indígenas de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) e de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) pesquisadores estimam que na Amazônia Legal existam mais de 30 milhões de espécies de animais, isto deixa mais que evidente que a Amazônia é um lugar com uma população originária considerável e com um número significativo de espécies, ou seja, a Amazônia é rica em vida, rica em biodiversidade, rica em diversidade sociocultural. A partir dos documentos do Papa Francisco e conhecendo a realidade que vivemos e que é amazônica, nos questionamos sobre o cuidado com a casa comum. O Papa Francisco, tanto na encíclica *Laudato Si'* quanto na Exortação *Querida Amazônia* nos convida a cuidar do que é comum para todos os homens e mulheres, cuidarmos da casa comum é cuidar da vida. Durante os últimos anos nos deparamos com dias mais quentes, com espécies de animais em extinção, com rios baixando seu nível, fumaça nos céus da Amazônia e muitas atrocidades contra as matas e rios da maior floresta tropical do mundo. O pulmão do mundo, como é conhecido este grande tesouro natural, está doente, e toda doença precisa ser cuidada o mais breve possível. **Conclusão:** A Amazônia é um grande tesouro natural que sofre com doenças causadas pelo próprio humano, ela é um bem mundial, que sofre todos os dias pela mão do ganancioso ser humano, e para chegar a um bom resultado o ser humano deve colocar em prática o cuidado com a casa comum. Por isso devemos lutar para que a cultura dos povos originários e seu modo de viver, que preserva a Amazônia, que os métodos de cuidado dos guardiões da Amazônia sejam colocados em prática e a casa comum seja preservada. É necessário que haja uma conscientização em diferentes âmbitos sobre as consequências do desmatamento que avança a cada dia ameaçando acabar com nossa fauna e flora, encorralando os povos indígenas e

¹ Faculdade Católica de Rondônia, rafael.machado@sou.fcr.edu.br

² Faculdade Católica de Rondônia, joao.carbonera@sou.fcr.edu.br

³ Faculdade Católica de Rondônia, renato@fcr.edu.br

vem aniquilando plantas e milhares de espécies de animais, alguns nem conhecidos ainda. Outro problema que precisa ser tratado é a prática dos garimpos ilegais que escravizam pessoas vulneráveis e contaminam os rios, a terra e as pessoas, afetando a região amazônica. Esses problemas são algo que devemos fazer em mutirão, fazermos um “puxirum”, pois da mesma forma que ser humano é a causa da devastação e da doença na Amazônia, também ser humano pode ser a cura e é nosso dever cuidarmos da vida na tão imensa e tão querida Amazônia.

Agradecimentos: À Faculdade Católica de Rondônia, à FAPERO e ao CNPq.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, Ser humano, Doenças, Cuidado